

RCS TECNOLOGIA LTDA.

**Demonstrações Financeiras
encerradas em 31 de dezembro de 2022
com relatório dos auditores independentes**



Ref.: A – 358/23B

Brasília (DF), 18 de maio de 2023.

Aos Diretores e Quotistas da
RCS TECNOLOGIA LTDA.
Brasília - DF

Em cumprimento ao nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	03
Balanco Patrimonial – Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido	06
Demonstração do Resultado do Exercício	07
Demonstração dos Resultados Abrangentes	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da
RCS TECNOLOGIA LTDA.
Brasília - DF

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **RCS TECNOLOGIA LTDA.** ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos eventuais efeitos dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RCS TECNOLOGIA LTDA.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBT TG 1.000 R-1).

Base para opinião com ressalvas

Auditoria dos saldos iniciais

Não nos foi possível satisfazer por meio de procedimentos alternativos de auditoria quanto aos saldos registrados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021. Dessa forma, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos que esse saldo de abertura causaria nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Ausência de suporte documental referente a despesas antecipadas

A Empresa possui, em 31 de dezembro de 2022, saldo a realizar no ativo circulante de R\$45.399.064, conforme nota explicativa nº 10. Não nos foi disponibilizada a composição nem o suporte documental quanto à natureza e/ou perspectiva de realização do citado saldo. Consequentemente, não foi possível nos satisfazer, por meio de procedimentos alternativos de auditoria, quanto ao respectivo saldo em 31 de dezembro de 2022, bem como quanto aos correspondentes impactos nas demonstrações financeiras.

Avaliação de vida útil econômica do ativo imobilizado

A Empresa encontra-se em fase de revisão dos controles de ativo imobilizado, que apresenta saldo de R\$ 25.749.723 em 31 de dezembro de 2022, a fim de adequar seus procedimentos ao requerido na Seção 27 - Ativo Imobilizado, que permitam avaliar fundamentalmente as taxas de depreciação aplicadas, estimativa de valor residual, bem como a avaliação de recuperabilidade destes grupos de ativos. Como consequência, não foi possível formar opinião em relação a despesa de depreciação no valor de R\$ 3.386.919, registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como eventuais efeitos que possam decorrer sobre a recuperabilidade sobre estes ativos e respectivas divulgações nas demonstrações financeiras.



Ativo intangível

Conforme a nota explicativa nº 12, a Empresa apresenta, em 31 de dezembro de 2022, saldo de R\$ 22.695.714 a título de ativo intangível contabilizado no ativo não circulante. A administração da Empresa não nos forneceu evidências suficientes e apropriadas para apoiar a mensuração e a realização futura dos benefícios econômicos esperados relacionados ao ativo intangível. Conseqüentemente, não obtivemos segurança adequada e apropriada em relação ao valor contábil e à realização futura dos benefícios econômicos associados a esse ativo intangível.

Ausência de confirmação externa com as instituições financeiras

Até o término dos nossos exames, não obtivemos as respostas das cartas de confirmações diretas (circularizações) enviada às instituições financeiras em sua totalidade, em conformidade com as determinações da NBC TA 505. Conseqüentemente, apesar de termos realizado testes alternativos de auditoria, não podemos nos satisfazer sobre a totalidade das operações junto as instituições financeiras, como captações, garantias, debêntures, avais, contas vinculadas ou outras operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

- **Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2021**

As demonstrações financeiras da **RCS TECNOLOGIA LTDA.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas comparativamente, não foram examinadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 R-1 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

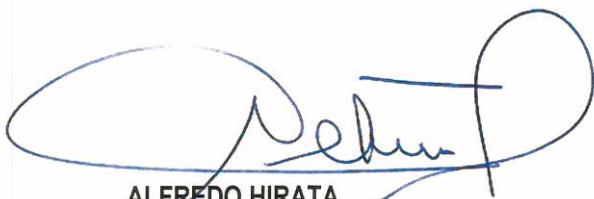
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia (GO), 02 de junho de 2023.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

RCS Tecnologia Ltda.

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em reais)

Ativo	Nota	2022	2021 (não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.458.782	14.533.559
Contas a receber de clientes	5	66.865.658	23.122.584
Estoques	6	2.385.765	20.767.995
Tributos a recuperar	7	10.264.022	20.743.521
Adiantamentos a receber	-	1.990.293	1.551.965
Partes Relacionadas	8	6.047.454	-
Outras Contas a Receber	9	21.623.301	13.439.912
Despesas antecipadas	10	45.399.064	-
		180.034.339	94.159.536
Não circulante			
Adiantamentos a receber	-	38.837	548.769
Investimentos em Coligadas e Controladas	-	450.000	3.260.909
Propriedades para Investimentos	-	1.484.840	422.840
Imobilizado	11	25.749.723	20.419.771
Intangível	12	22.695.714	4.410.957
		50.419.114	29.063.246
Total do Ativo		230.453.453	123.222.782

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia Ltda.

Balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

Passivo	Nota	2022	2021 (não auditado)
Circulante			
Fornecedores	13	11.358.529	3.288.887
Empréstimos e financiamentos	14	73.144.843	28.273.367
Obrigações sociais e trabalhistas	15	40.736.738	11.291.333
Obrigações fiscais	17	42.067.212	24.578.071
Outras obrigações	-	108.873	9.330.096
		167.416.195	76.761.754
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	21.320.141	6.816.438
Obrigações fiscais	17	11.820.751	4.256.370
Provisão para garantia de obra	-	668.265	-
Provisão para contingências	16	372.518	-
Outras obrigações	-	81.631	-
		34.263.306	11.072.808
Patrimônio líquido			
Capital social	18.a	1.000.000	1.000.000
Lucros ou prejuízos acumulados	-	27.773.952	34.388.220
Total do patrimônio líquido		28.773.952	35.388.220
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		230.453.453	123.222.782

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia Ltda.

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Receita operacional líquida	19	432.176.989	236.466.415
Custos dos produtos serviços prestados	20	<u>(333.282.640)</u>	<u>(201.289.024)</u>
Lucro bruto		98.894.349	35.177.391
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(25.204.690)	(13.983.781)
Outras receitas e despesas não operacionais	-	<u>329.832</u>	<u>(470.335)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		74.019.491	20.723.275
Receitas financeiras	22	3.599.356	851.136
Despesas financeiras	22	<u>(21.672.799)</u>	<u>(6.070.115)</u>
Resultado antes dos tributos		55.946.048	15.504.296
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	(22.021.534)	(5.386.434)
Resultado líquido do período		<u>33.924.514</u>	<u>10.117.862</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia Ltda.

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Resultado do período	33.924.514	10.117.862
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u><u>33.924.514</u></u>	<u><u>10.117.862</u></u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia Ltda.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	<u>1.000.000</u>	<u>21.762.169</u>	<u>22.762.169</u>
Lucro líquido do exercício	-	10.117.862	10.117.862
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	4.427.153	4.427.153
Distribuição de dividendos	-	(1.918.964)	(1.918.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	<u>1.000.000</u>	<u>34.388.220</u>	<u>35.388.220</u>
Lucro líquido do exercício	-	33.924.514	33.924.514
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(40.538.782)	(40.538.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.000.000</u>	<u>27.773.952</u>	<u>28.773.952</u>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

RCS Tecnologia Ltda.

Demonstração do Fluxo de Caixa dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em reais)

	2022	2021 (não auditado)
Fluxo das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	33.924.514	10.117.862
Ajustes de Exercícios Anteriores	(40.538.782)	4.427.153
Depreciações	3.386.919	1.760.840
Provisão para contingências	372.518	-
Provisão para garantia de obra	668.265	-
Valor justo - propriedade para investimentos	(1.062.000)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(200.000)	-
Baixa de investimentos em coligadas	3.010.909	-
Juros sobre empréstimos	15.044.937	-
Baixa líquida de ativo imobilizado	11.179.548	-
	25.786.828	16.305.855
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(43.743.074)	1.041.300
Estoques	18.382.230	(16.095.478)
Tributos a recuperar	10.479.499	(7.373.137)
Adiantamento a receber	71.603	(200.760)
Despesas antecipadas	(45.399.064)	(1.570.786)
Outras Contas a Receber	(8.183.389)	-
Fornecedores	8.069.642	256.870
Obrigações fiscais	25.053.522	14.819.376
Obrigações sociais e trabalhistas	29.445.405	(2.366.189)
Outras obrigações	(9.139.593)	7.411.134
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	10.823.610	12.228.185
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos de valores mobiliários	-	(814.758)
Aquisição de ativo imobilizado	(19.896.418)	(16.285.137)
Aquisição de ativo intangível	(18.284.757)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.181.175)	(17.099.895)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
(Pagamentos) captação de empréstimos e financiamentos, líquidos	44.330.242	15.452.844
Empréstimos concedidos/recebidos de empresas ligadas	-	216.443
Dividendos pagos antecipados	(6.047.454)	-
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	38.282.788	15.669.287
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.925.223	10.797.577
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	14.533.559	3.735.982
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	25.458.782	14.533.559
Variação líquida de caixa	10.925.223	10.797.577

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A empresa **RCS Tecnologia Ltda.**, sociedade por cota de responsabilidade limitada, com sua sede estabelecida no SAAN, Quadra 03, lote 480, 1º, 2º Andar e Térreo, Zona Industrial em Brasília – Distrito Federal, CEP: 70.632-300, inscrita no CNPJ sob nº 08.220.952/0001-22 e filiais em Itaim Bibi – São Paulo, São Mateus – Espírito Santo, Mossoró – Rio Grande do Norte, Palmas – Tocantins, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Fortaleza – Ceará, Pojuca – Bahia, Alto do Rodrigues – Rio Grande do Norte.

Atuando no ramo de Engenharia especializada, a organização tem como finalidade a prestação de serviços técnicos de missão crítica com alta tecnologia aplicada, serviços de gerenciamento de manutenção e instalação nas áreas de tecnologia em comunicação, infraestrutura, energia elétrica e climatização, e extração de óleo e gás. Para um atendimento de excelência a **RCS Tecnologia Ltda.**, conta com corpo técnico qualificado e estrutura física adequada, tendo contratado novos gerentes, desde o final do exercício de 2021, profissionais de mercado, para as áreas de RH e Controladoria/Finanças, dentre outras, e passa por uma ampla modernização e reorganização administrativo-financeira, investimentos e aperfeiçoamento em TI e no parque de software próprios e de terceiros. A Empresa já conta com a colaboração da Fundação Don Cabral, há mais de quatro anos, na profissionalização dos seus líderes, aperfeiçoamento do planejamento estratégico e monitorias específicas, como é o caso atual da implantação dos processos e cultura ESG na Empresa.

Dentre os objetivos futuros tem meta para dobrar de faturamento até o ano de 2026, atendendo requisitos impostos e objetivos pré-definidos através do PE - Planejamento Estratégico 2023 e métricas alinhadas para um crescimento sustentável, rentável e de continuidade do negócio, com planos de ações já em andamento e projetos de fortalecimento da governança e do modelo de gestão, em aperfeiçoamento, com a implantação de framework de gestão e qualidade orientado a processos e riscos.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de junho de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Entidade findas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias Entidades de acordo a NBC TG 1000 (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades” emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprovou o pronunciamento com a Resolução no 1.255/2009.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- (ii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iii) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Empresa;
- (vi) Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes, baseado nas condições existentes na data das demonstrações financeiras.

b. Compensação entre contas

Como regra geral nas demonstrações financeiras, ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

c. Transações em moeda estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme definição da NBC TG 1000 (R1), seção 30 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

e. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e,

subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

f. Contas a receber

A Empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

São apresentadas aos valores presentes e de realização, reconhecidos de acordo com o critério descrito na Nota Explicativa nº 5 e representam os valores a receber de clientes pelas operações no curso normal das atividades da Empresa.

Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para perda esperada de créditos é constituída quando aplicável com base em perdas esperadas e em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Ajuste a valor presente foi calculado tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do Ajuste a valor presente foi registrada no resultado do período, nas rubricas "Receita operacional líquida/Custos dos produtos vendidos".

g. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor realizável líquido, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzindo dos custos estimados de transportes, armazenagem, impostos incidentes e demais despesas de vendas.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

h. Ativos não circulantes destinados a venda

Os ativos não circulantes, ou grupo de ativos são classificados como bens destinados a venda, quando existe a expectativa de terem seus valores recuperados através de transação de venda ao invés do uso contínuo. Os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, decrescido dos custos para vender.

Quando classificados como mantidos para venda, os ativos não são mais depreciados.

i. Títulos de valores mobiliários

Reconhecidos ao custo de aplicação das contribuições no momento da competência da operação, são ajustados ao valor dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período. São classificados como ativos não circulantes, visto a sua vinculação ao Banco John Deere, que por força de contrato e regras específicas, é quem administra o fundo e consequentemente quem gere os resgates.

j. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Empresa e inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas e despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

k. Intangível

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

l. Redução do valor recuperável (“Impairment”)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições que não seriam consideradas em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado no nível individualizado. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

m. Passivos financeiros não derivativos

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. A Empresa reconhece passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

(i) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. São reconhecidas aos valores das faturas correspondentes, ajustada a valor presente.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

o. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Empresa atua e gera lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa na declaração de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Empresa acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a mudar o julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Benefícios pós-empregos

A Empresa não possui benefício pós-emprego, conforme definição da NBC TG 1000 (R1), seção 28 - Benefícios a Empregados.

q. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

(i) Reconhecimento das receitas de prestação de serviço e vendas

A receita é reconhecida no resultado mediante o atendimento aos critérios estabelecidos na identificação do contrato, identificação das obrigações de desempenho, mensuração do valor do contrato, alocação do valor do contrato às obrigações de desempenho e reconhecimento da receita ao longo do tempo / em certo ponto no tempo). As receitas da Empresa estão detalhadas abaixo:

Receitas de vendas de mercadoria e serviços

A empresa tem uma pequena movimentação na revenda direta de mercadoria e são em geral ferramentas e materiais de construção para um único contrato, seu foco maior e principal é a aquisição de material e insumos para aplicação direta na prestação de serviço técnicos de missão crítica com alta tecnologia aplicada, serviços de gerenciamento de manutenção e instalação nas áreas de tecnologia em comunicação, infraestrutura, energia elétrica e climatização, e na extração de óleo e gás.

As receitas são reconhecidas pelo seu valor justo quando existe a transferência dos riscos e benefícios para o comprador.

A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre mesma. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

(ii) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de juros (de clientes e aplicações financeiras), descontos obtidos e de ajustes de desconto a valor presente. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos e ajustes de desconto a valor presente das provisões.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

r. Dividendos distribuídos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Empresa é reconhecida como adiantamento de dividendos no ativo circulante nas Demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no contrato social, no exercício de 2022 foram adiantados ou distribuídos aos sócios o montante de R\$ 6.047.454 (R\$ 1.918.964 em 2021).

s. Novas normas e interpretações de normas contábeis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Caixa	432	2.634
Bancos conta movimento	3.202.992	497.379
Aplicação Financeira	13.860.701	8.628.037
Contas Vinculadas	8.394.657	5.405.509
	<u>25.458.782</u>	<u>14.533.559</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores; os valores apresentados aqui como Contas Vinculadas, referem se ao resgate que acontece mediante comprovação do pagamento dos encargos pela organização ao órgão e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5. Contas a receber de clientes

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Contas a Receber - Clientes	<u>66.865.658</u>	<u>23.122.584</u>
	<u>66.865.658</u>	<u>23.122.584</u>

(a) Contas a receber de clientes de curto prazo representam os valores que a empresa deverá receber de clientes até o final do exercício seguinte.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

A Empresa tem adotado o processo de baixas efetivas mensalmente para os valores vencidos, seguindo o critério de baixas de acordo com os vencimentos a partir de 180 dias para valores identificados como inadimplência de fato e que já tiveram aplicados e esgotados os meios de cobranças administrativas e judiciais. No exercício de 2022, não foi necessária a constituição de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, usou como histórico a carteira de clientes e detalhes do *aging-list* apresentados nas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022.

Composição dos saldos de recebíveis por idade de vencimento

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
A vencer		
0 a 30 dias	<u>62.221.724</u>	<u>21.504.003</u>
	<u>62.221.724</u>	<u>21.504.003</u>
Vencidos		
31 a 120	4.423.582	1.533.027
120 a 180	4.643	-
Acima de 180 dias	<u>215.709</u>	<u>85.554</u>
	<u>4.643.934</u>	<u>1.618.581</u>

6. Estoques

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Almojarifado de manutenção	2.385.765	20.767.995
	<u>2.385.765</u>	<u>20.767.995</u>

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa não possuem estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

7. Tributos a Recuperar

Os impostos a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Empresa e são realizáveis no curso normal das operações, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL.

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
COFINS a Recuperar	2.103.245	551.088
PIS a Recuperar	455.703	118.673
ISS a Recuperar	4.898.125	2.050.846
ICMS a Recuperar	-	67.591
INSS a Recuperar	2.796.655	130.847
Saldo Negativo IRPJ	-	13.149.212
Base Negativa CSLL	-	4.675.264
Outros impostos	10.294	-
	<u>10.264.022</u>	<u>20.743.521</u>

8. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus cotistas, outras empresas ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes

O saldo a realizar no ativo circulante representam principalmente adiantamento de dividendos aos sócios.

	<u>2022</u>	<u>2021</u> <u>(não auditado)</u>
Adiantamento de dividendo aos sócios	6.047.454	-
	<u>6.047.454</u>	<u>-</u>

8.1 Remuneração dos administradores

A Administração da Empresa é formada por quatro sócios/diretores e em 2022 a Empresa pagou R\$ 349.056 à título de pró-labore.

9. Outras contas a receber

	2022	2021 (não auditado)
Conta vinculada (a)	19.587.533	12.612.851
Caução e fianças (b)	268.367	40.179
Consórcios (c)	1.553.217	627.044
Prêmios/pontos fidelidade	-	199
Cartão corporativo (d)	38.099	154.635
Outros	176.085	5.004
	21.623.301	13.439.912

- (a) Estas são contas que não compõe a carteira de clientes fruto de faturamento. A conta vinculada aqui, contempla o valor ainda retido pelos órgãos, no caso de clientes públicos, que vai sendo liberada mediante comprovante de quitações trabalhistas mensais;
- (b) Caução e fianças são valores depositados em juízo de processos que podem ser revertidos a empresa;
- (c) Em consórcios são os contratos que podem ser contemplados por sorteio ou ao seu final, o valor restituído a empresa;
- (d) Cartão corporativo são valores disponibilizados antecipadamente aos colaboradores envolvidos diretamente com as operações para uso da empresa em despesas que se façam necessárias com maior necessidade de agilidade, em que o processo de compra mais formal seria prejudicial aos prazos requeridos nos contratos, e são amortizados a cada prestação de contas.

10. Despesas Antecipadas

	2022	2021 (não auditado)
Despesas pagas antecipadamente	45.399.064	-
	45.399.064	-

Nesta conta são registrados todos os gastos (custos e despesas) iniciais necessários para implantação de novos contratos. Isso ocorre, em média, 60 a 90 dias antes de iniciar-se a operação de um novo contrato, com início do primeiro faturamento. No momento do primeiro faturamento os gastos apropriados nessa conta passam a ser transferidos para o resultado do contrato, na conta de custo correspondente, de forma proporcional a parcela faturada, proporcional a medição e valor de fato faturado.

Ainda são apropriados nessa conta os custos assumidos pela empresa que apenas serão faturados em momento posterior, como é o caso de valores de reajustes de custos com pessoal provenientes de reajustes salariais, normatizados pela lei 8.666, que dispõe sobre o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Após o fato gerador e desembolso de ajuste/majoração de custos assumidos previamente pela Empresa é necessário aguardar o tramite documental das comprovações dos desembolsos para que o cliente libere o faturamento desses valores e efetue o pagamento. Por este motivo, ficando esses gastos apropriados nessa conta, até que haja a formalização de autorização do cliente para faturamento, quando irá ocorrer a transferência destes gastos para o custo efetivo do contrato, proporcionalmente ao faturamento correspondente.

11. Imobilizado

Os bens registrados na Empresa referem-se, principalmente, a máquinas e equipamentos, veículos e ferramentas, utilizados no curso normal das atividades da empresa.

Os detalhes do ativo imobilizado da Empresa estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Descrição	% a.a. Taxas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2022 Líquido	31/12/2021		
					Custo	Depreciação acumulada	Líquido (não auditado)
Máquinas e equipamentos	10%	5.757.930	(1.165.691)	4.592.239	2.807.062	(507.604)	2.299.458
Instalações	4%	-	-	-	32.165	-	32.165
Ferramentas	20%	4.647.731	(699.552)	3.948.179	1.688.478	(132.305)	1.556.173
Móveis e utensílios	10%	436.662	(72.142)	364.520	432.058	(57.088)	374.970
Veículos	20%	18.719.875	(3.973.810)	14.746.065	7.979.039	(2.039.819)	5.939.220
Computadores e periféricos	20%	2.318.860	(584.834)	1.734.026	1.857.244	(581.484)	1.275.760
Equipamentos de comunicação	20%	481.392	(116.698)	364.694	216.187	(64.630)	151.557
Equipamentos de Locação	20%	-	-	-	8.790.469	-	8.790.469
		32.362.450	(6.612.727)	25.749.723	23.802.702	(3.382.930)	20.419.772

11.1 Movimentação do ativo imobilizado em 31/12/2022

Descrição	Saldos em 31/12/2021 (não auditado)	Adições	Baixas líquidas	Depreciação do exercício	Transferência entre contas	Saldos em 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	2.299.458	12.745.970	(811.141)	(298.542)	(9.343.506)	4.592.239
Instalações	32.165	-	(32.165)	-	-	-
Ferramentas	1.556.173	602.530	(324.780)	(298.635)	2.412.891	3.948.179
Móveis e utensílios	374.970	85.457	(3.744)	(26.287)	(65.876)	364.520
Veículos	5.939.220	6.006.166	(1.081.265)	(2.501.258)	6.383.202	14.746.065
Computadores e periféricos	1.275.760	207.945	(104.452)	(214.790)	569.563	1.734.026
Equipamentos de comunicação	151.557	248.350	(31.532)	(47.407)	43.726	364.694
Equipamentos de Locação	8.790.469	-	(8.790.469)	-	-	-
	20.419.772	19.896.418	(11.179.548)	(3.386.919)	-	25.749.723

12. Intangível

	2022	2021 (não auditado)
Software sgm/moon (a)	6.161.042	4.390.513
Software emgeman (b)	13.199	13.199
Programa brasoftware informática	7.245	7.245
Acervo técnico (c)	16.514.228	-
	22.695.714	4.410.957

- (a) Sgm/Moon - software de desenvolvimento próprio, utilizado na interface com nossos clientes na gestão das prestações dos serviços, e que ainda está em constante desenvolvimento, em 2022/23;
- (b) Emgeman - software com licença adquirida, cujo desenvolvimento foi paralisado no exercício de 2021, não havendo mais investimentos, por isso não há variação em seus valores.
- (c) Os ativos intangíveis registrados como acervo técnico são gastos iniciais relativos à obtenção de todos os registros necessários e exigidos pelos órgãos governamentais para que a Empresa tenha habilitação para participar nos processos licitatórios. Além dos gastos com os registros necessários, a Empresa também registra a título de acervo técnico os gastos com funcionários especializados, que são preponderantes e diretamente responsáveis técnicos pelos serviços prestados, em cada contrato, assim atribuíveis aos projetos que demandam os Acervos Técnicos.

Esses gastos registrados como acervo técnico são aqueles realizados em até o recebimento do atestado, recebido após um (1) ano de prestação do serviço realizado, com a consequente e efetiva obtenção dos registros que habilitam a Empresa a participar de processos licitatórios futuros, portanto, representando ampliação do potencial de geração de receita futura. Não representam um direito a receber em dinheiro, mas sim ativos que possuem a característica de gerar benefícios econômicos futuros sobre os quais a Empresa passa a deter o controle e a exclusividade na sua exploração econômica futura, em relação ao escopo técnico do respectivo acervo. Na prática, esse acervo técnico de propriedade da Empresa possibilita, como possibilitou, o crescimento do faturamento através da ampliação da atuação no mercado.

13. Fornecedores

Refere-se a saldo a pagar a fornecedores em geral, decorrente de todas as compras necessárias para a operação e funcionamento da empresa, aquisição de mercadoria para revenda, material para aplicar na prestação de serviço, material de escritório e uso e consumo.

	2022	2021 (não auditado)
Fornecedores Diversos	11.358.529	3.288.887
	<u>11.358.529</u>	<u>3.288.887</u>

14. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa média anual	2022	2021 (não auditado)
Empréstimo Itaú	12,55%	3.094.935	2.850.585
Empréstimo Caixa Econômica Federal	16,63%	15.019.424	10.910.123
Empréstimo Soberana	42,00%	22.948.468	1.114.183
Empréstimo Daycoval	16,95%	1.937.239	3.842.947
Empréstimo Safra	12,20%	5.806.405	3.903.557
Empréstimo Bradesco	5,38%	17.684.534	4.125.000
Empréstimo Santander	24,45%	2.621.019	2.000.000
Empréstimo C6 Bank	8,09%	8.509.160	3.858.919
Empréstimo Sofisa	8,73%	1.017.213	-
Empréstimo Multiplike	24,00%	3.385.866	-
Empréstimo BTG	6,48%	1.089.718	-
Cheque Especial	-	1.500.000	-
Financiamentos de Veículos	11,35%	9.416.324	1.165.733
Outros	-	434.679	1.318.758
		<u>94.464.984</u>	<u>35.089.805</u>
Circulante		73.144.843	28.273.367
Não circulante		21.320.141	6.816.438

Os empréstimos são contraídos com a finalidade de subsidiar o capital de giro na alavancagem da receita, do período de 90 a 180 dias nas implantações dos contratos firmados neste período findando 21/22 e 22/23. Já os financiamentos são exclusivamente para a aquisição de veículos.

A Empresa está revendo a política financeira, passando a incluir nos seus contratos com clientes cláusula de adiantamento de faturamento, em período pré-operacional, cláusulas de garantia de faturamento mínimo anual. Além de estar abrindo novas negociações com parceiros financeiros para captação de recursos em operações estruturadas e mais alongadas.

14.1 Garantia e covenants

Os financiamentos são garantidos por aval e alienação fiduciária e não possuem cláusulas de compromissos financeiros ("covenants") a serem cumpridos.

14.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<u>2022</u>
Movimentação dos empréstimos e financiamentos	35.089.805
Captações	159.351.360
Juros	15.044.937
Pagamentos	<u>(115.021.118)</u>
	<u>94.464.984</u>

14.3 Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	<u>2022</u>
Vencimento dos empréstimos e financiamentos	
Vencimento em 2022	-
Vencimento em 2023	73.144.843
Vencimento em 2024	19.062.907
Vencimento em 2025 a diante	<u>2.257.234</u>
	<u>94.464.984</u>

15. Obrigações Trabalhistas e previdenciárias

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Salários e ordenados a pagar	13.584.925	8.988.839
Rescisões a pagar	58.621	39.630
Pensão alimentícia a pagar	50.334	30.477
Empréstimo consignado – BV	305.559	249.803
Desc. Adiantamento salário-alelo	208.931	150.973
INSS a pagar	517.722	445.924
FGTS a pagar	2.161.477	1.331.839
Contribuição assistencial	-	52.158
Contribuição sindical a recolher	279	1.690
Provisão para Férias + INSS + FGTS	<u>23.848.890</u>	<u>-</u>
	<u>40.736.738</u>	<u>11.291.333</u>

16. Provisão para contingências

A Empresa é contraparte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

Os processos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, classificadas como perda provável e, portanto, registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como o demonstrativo a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Provisão para Contingências Trabalhista	<u>372.518</u>	<u>-</u>
	<u>372.518</u>	<u>-</u>

Os processos, em 31 de dezembro de 2022, classificados como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas como o demonstrativo a seguir:

	<u>2022</u>
Contingências Trabalhistas	<u>455.363</u>
	<u>455.363</u>

17. Obrigações Fiscais

	2022	2021 (não auditado)
ISS a pagar	30.160	552.431
ISS retido a recolher	136.648	187.313
ICMS a pagar	15.688	-
ICMS dif. De alíquota a pagar	83.573	-
Provisão para IRPJ s/ Lucro	955.895	-
Provisão para CSLL s/ Lucro	1.253.518	-
IRRF s/ folha a pagar	1.346.464	476.794
PIS a pagar	55.066	-
COFINS a pagar	253.154	-
CSRF a pagar	47.649	110.361
CPRB a pagar	24.763.305	21.910.663
INSS retido a recolher	2.611	6.837
IR retido a recolher	6.697	6.386
PERT- Parcelamento	2.489.461	2.811.627
GILRAT -Parcelamento	77.485	135.598
INSS – Parcelamento	1.421.163	2.143.259
CPRB – Parcelamento	12.470.351	295.143
IRPJ – Parcelamento	133.804	198.029
CPRB - Diferido	3.139.844	-
PIS - Diferido	529.752	-
COFINS - Diferido	2.442.514	-
INSS - Diferido	2.233.161	-
	53.887.963	28.834.441
Curto Prazo	42.067.212	24.578.071
Longo Prazo	11.820.751	4.256.370

18. Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 1.000.00,00 (um milhão de reais) e está dividido em 1.000.000 (um milhão) quotas, no valor individual de 1,00 (um real). Totalmente integralizados e assim distribuídos entre os sócios:

	Quotas		Valor (R\$)	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Rodrigo Da Costa Silva	480.000	480.000	480.000	480.000
Silvana Da Costa Silva	475.000	475.000	475.000	475.000
Luis Albuquerque Ribeiro Junior	15.000	15.000	15.000	15.000
Sergio Tadeu Silva Barros	15.000	15.000	15.000	15.000
Germano Monteiro Ramos	15.000	15.000	15.000	15.000
	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000

19. Receita operacional líquida

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

	2022	2021 (não auditado)
Receita bruta:		
Venda de mercadorias	1.902.052	1.344.718
Serviços prestados	502.364.271	273.839.813
Aluguéis e arrendamentos	1.062.000	-
Total receita	505.328.323	275.184.531
Devoluções	(481.604)	-
Glosas	(447.819)	(394.734)
Impostos sobre as vendas e serviços	(72.221.911)	(38.323.382)
Deduções da receita	(73.151.334)	(38.718.116)
Receita Operacional Líquida	432.176.989	236.466.415

Não houve concentração de transações com clientes com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

20. Custos dos serviços prestados

	2022	2021 (não auditado)
Custo com pessoal:	<u>(250.440.802)</u>	<u>(164.511.793)</u>
Salários	(128.278.165)	(92.685.248)
Férias	(20.490.874)	(8.819.392)
13. Salários	(14.571.832)	(9.152.285)
INSS	(4.237.176)	(4.054.186)
FGTS	(16.858.562)	(11.368.062)
Adicional Tempo de Serviço	(377.277)	(303.225)
Adicional Noturno	(1.109.838)	(825.821)
Gratificações	(1.225.094)	(927.157)
Vale Transporte	(5.549.283)	(4.375.654)
Rescisões	(172.001)	(296.352)
Hora Extra	(6.290.282)	(2.027.976)
Plano de Saúde	(3.600.752)	(2.315.473)
Vale Refeição / Alimentação	(32.389.159)	(18.606.128)
Adicional de Insalubridade	(1.704.728)	(1.054.688)
Abono Pecuniário	(429.165)	(77.121)
Adicional de Periculosidade	(12.143.549)	(6.877.808)
Uniformes e crachás	(114.102)	-
Auxílio Funeral	(50.990)	(110.712)
Participação nos Lucros	(283.170)	(331.615)
Ri – Uniformes	(455.975)	(238.282)
Outros Custos com Pessoal	(108.828)	(64.608)
Custos Administrativos:	<u>(82.841.838)</u>	<u>(36.777.231)</u>
Aluguel de Veículos	(7.692.819)	-
Aluguel Imóvel PF	(52.280)	-
Aluguel Imóvel PJ	(326.933)	(176.830)
Associação de Classe	(221.273)	(69.876)
Bens não duráveis	(230.554)	(312.706)
Combustíveis e Lubrificantes	(8.106.258)	(2.726.098)
Cursos e Treinamentos	(151.629)	(71.402)
Energia Elétrica	(113.466)	(57.893)
Fretes e Carretos	(275.371)	(81.563)
IPVA/ Licenciamento	(107.461)	(72.940)
Locação de Bens	(5.204.996)	(4.709.687)
Manutenção e Conservação De Veículos	(1.416.340)	(633.346)
EPI / EPC	(2.968.457)	(2.001.321)
Material de Escritório	(231.607)	(146.232)
Material de Limpeza / Copa	(213.291)	(158.181)
Seguros	(611.538)	(561.913)
Serviço Prestados Pessoa Física	(112.753)	(59.735)
Serviço Prestados Pessoa Jurídica	(17.022.648)	(14.033.534)
Telefone Móvel	(191.618)	(127.958)
Viagens e Estadas	(240.284)	(319.562)
Custos Médicos	(683.970)	(248.506)
RI - Bens não duráveis	(2.689.243)	(732.681)
RI – EPI/EPC	(408.317)	(284.843)
Despesas com Depreciações	(2.484.926)	(881.131)
Material Aplicado Nas Obras/Serviços Prestados	(30.831.780)	(8.018.424)
Outros Custos Administrativos	(252.026)	(290.869)
	<u>(333.282.640)</u>	<u>(201.289.024)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021 (não auditado)
<u>Despesas com pessoal</u>	<u>(15.112.019)</u>	<u>(9.149.019)</u>
Salários	(7.464.289)	(4.830.745)
Férias	(3.650.453)	(535.373)
13. Salários	(702.828)	(599.401)
INSS	(278.504)	(309.474)
FGTS	(816.779)	(593.407)
Adicional tempo de serviço	(47.508)	(33.298)
Abono salarial	(248)	(439)
Adicional noturno	(6.650)	(5.728)
Gratificações	(242.638)	(215.328)
Vale transporte	(70.683)	(257.244)
Rescisões	(46.634)	(31.145)
Hora extra	(24.336)	(6.473)
Pro -labore	(349.056)	(316.800)
Bolsa estagiários	(69.247)	(138.517)
Plano de saúde	(235.175)	(324.338)
Bolsa auxílio	(68.918)	(81.111)
Vale refeição / alimentação	(777.289)	(774.057)
Adicional de insalubridade	(1.285)	-
Abono pecuniário	(78.123)	(61.233)
Adicional de periculosidade	(145.718)	(34.908)
Ajuda de custo	(35.658)	-
<u>Despesas administrativas</u>	<u>(7.293.600)</u>	<u>(4.729.848)</u>
Água e esgoto	(31.204)	(28.103)
Aluguel de veículos	(14.328)	-
Aluguel imóvel	(287.511)	(245.042)
Associação de classe	(32.728)	(94.015)
Brindes	(237.834)	(132.695)
Combustíveis e lubrificantes	(155.646)	(140.147)
Condução e passagens	(33.718)	(5.577)
Cursos e treinamentos	(12.751)	(10.502)
Custas processuais	(421.293)	(3.744)
Energia elétrica	(84.531)	(75.931)
Frete e carreto	(475.369)	(179.634)
IPU / TLP	(20.481)	(16.048)
IPVA / licenciamento	(63.006)	(42.424)
Lanches e refeições	(67.537)	(21.711)
Legais e processuais	(1.782.681)	(1.220.661)
Manutenção e conservação de veículos	(118.891)	(60.810)
Material aplicado	(7.026)	-
EPI / ENC	(76.592)	(59.165)
Material de escritório	(58.051)	(66.407)
Suprimentos de informática	(14.409)	(9.310)
Material de limpeza / copa	(17.698)	(17.609)
Seguros	(88.733)	(48.646)
Serviço prestados pessoa física	(58.077)	(18.562)
Serviço prestados pessoa jurídica	(1.169.671)	(1.318.093)
Sindicatos	(1.647)	(14.000)
Taxas diversas	(17.185)	(12.032)
Telefone móvel	(36.810)	(31.109)
Viagens e estadas	(233.239)	(75.803)
Depreciações e amortizações	(901.993)	(571.368)
Despesas medicas	(130.063)	(102.289)
Despesa c/ prov. para contingencias	(372.518)	-
Despesa c/ prov. garantia de obra	(219.129)	-
Outras despesas administrativas	(51.250)	(108.411)
<u>Despesas tributárias</u>	<u>(2.799.071)</u>	<u>(104.914)</u>
IRPJ	(1.325.071)	-
CSLL	(631.713)	-
ICMS	(842.191)	(104.914)
ISS	(96)	-
<u>Total das despesas gerais e administrativas</u>	<u>(25.204.690)</u>	<u>(13.983.781)</u>

22. Receitas e despesas financeiras

	2022	2021 (não auditado)
Receitas financeiras		
Juros de Aplicações	1.965.592	196.163
Descontos Financeiros Obtidos	135.128	409.802
Juros s/ crédito Tributário	1.498.636	234.570
Variações cambiais ativas	-	10.600
	3.599.356	851.136
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(13.529)	-
IOF - imposto s/ operações financeiras	(689.243)	(224.635)
Juros de mora	(3.729.995)	(4.117.638)
Tarifas bancárias	(382.599)	(312.382)
Variações cambiais passiva	-	(25.360)
Seguro empréstimo	(1.812.496)	(1.390.100)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(15.044.937)	-
	(21.672.799)	(6.070.115)
Receitas e despesas financeiras líquidas	(18.073.443)	(5.218.979)

23. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

a) Tributos correntes

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 é como segue:

	2022	2021 (não auditado)
Lucro antes dos impostos	55.946.048	15.504.296
Alíquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (+/-) Adições e Exclusão	(19.021.656)	(5.271.461)
	(2.999.878)	583.842
(=) despesa com imposto de renda e contribuição social	(22.021.534)	(5.386.434)
Alíquota efetiva	39%	35%

24. Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Empresa gerencia riscos financeiros de forma conjunta e apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

- **Contas a receber de clientes e outros recebíveis**

A Empresa estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis.

- **Aplicações financeiras**

A Empresa limita sua exposição a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(ii) Exposição aos riscos de crédito

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u> (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	11.598.081	5.905.522
Aplicações financeiras	13.860.701	8.628.037
Contas a receber de clientes	66.865.658	23.122.584
Outras contas a receber	21.623.301	13.439.912
	<u>113.947.741</u>	<u>51.096.055</u>

A Empresa não possui clientes que representam mais de 5% das contas a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, contratados pela Empresa onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros incidentes nas operações até 31 de dezembro de 2022 calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes:

	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025 a</u> <u>diante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	73.144.843	19.062.907	2.257.234	94.464.984
Fornecedores	11.358.529	-	-	11.358.529
Outras obrigações	190.504	-	-	190.504

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

- **Risco cambial**

A Empresa avalia a sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD"), permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa não realizou transações com riscos de exposição de variação cambial.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros variáveis

A Administração considerou como cenário provável, a taxa acumulada de 2022 do CDI de 13,75%.

A taxa provável foi então ajustada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Descrição	Valores	Risco	%	Provável		Possível		Remoto	
				Ganho/ (Perda)	%	Ganho/ (Perda)	%	Ganho/ (Perda)	%
Aplicações financeiras	13.860.701	Alta	13,75	1.905.846	17,19	2.382.655	20,63	2.859.463	
Empréstimos e financiamentos	(94.464.984)	CDI	13,75	(12.988.935)	17,19	(16.238.531)	20,63	(19.488.126)	
				<u>(11.083.089)</u>		<u>(13.855.876)</u>		<u>(16.628.664)</u>	

(v) **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Empresa. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Empresa à administração de capital durante o ano. A Empresa não está sujeita à exigência externas de capital. A Empresa gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

(iv) **Valor justo e classificações contábeis**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Empresa exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	2022		2021 (não auditado)	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	13.860.701	13.860.701	8.628.037	8.628.037
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	66.865.658	66.865.658	23.122.584	23.122.584
Passivos financeiros				
Fornecedores	11.358.529	11.358.529	3.288.887	3.288.887
Empréstimos e financiamentos	94.464.984	94.464.984	35.089.805	35.089.805

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Aplicações financeiras* - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- *Contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Empresa, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado para as respectivas modalidades de empréstimos e financiamentos.

(v) **Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2022 a Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto.

25. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa adota uma política de seguros que consideram principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.